



26/07/2016 09:52 - Segurança Pública divulga balanço da “Operação BR 364”, realizada entre Rondônia e Acre



Abordagens em 107 veículos de vários tipos, marcas e modelos, e 288 pessoas no território rondoniense foi o resultado da “Operação BR 364”, realizada nos dias 14 e 15/07, de acordo com balanço apresentado pela Gerência de Fronteiras da Secretaria de Segurança Pública de Rondônia. A operação foi uma ação cooperada na barreira entres os Estado de Rondônia e Acre e linhas vicinais nas imediações, de acordo com informações do Gerente de Fronteiras da Sesdec, Tenente Coronel Glanert. Contou com a atuação do Exército Brasileiro, com a Polícia Rodoviária federal e as Polícias Civil e Militar dos dois Estados. Monitorar veículos que cruzam a barreira foi um dos objetivos. O resultado do lado rondoniense configurou uma operação sem sobressaltos, segundo a Sesdec.

A operação, entretanto, recuperou do outro lado da barreira, uma caminhoneta cabine dupla, marca Toyota, modelo Hilux, placa NXS-8522 de propriedade do procurador do Estado do Acre, Edson Manchini. Segundo informações de agentes que integraram a operação, para garantir o sucesso do roubo os bandidos sequestraram Thaís Manchini, de 21 anos, filha do procurador. A jovem, segundo a polícia, foi abandonada minutos depois, no distrito industrial, da capital acreana e resgatada pelo Corpo de Bombeiros. Não houve violência.

Fuga

Ao tomar conhecimento, que naquele momento, havia uma operação policial em curso na BR 364, os seqüestradores estacionaram o veículo e fugiram. A caminhoneta foi encontrada num posto de combustível na Tucandeira, quilômetro 115, próximo a divisa com Rondônia, de acordo com informações do sargento Abreu, da Polícia Militar do Acre.

O Tenente Coronel Glanert, gerente de fronteiras da Secretaria de Segurança Pública de Rondônia, disse que a hipótese de o veículo ter como destino a cidade de Guajará-Mirim, divisa com a Bolívia, não pode ser descartada, uma vez que o trajeto era a BR 364. A possibilidade foi confirmada por policiais do Acre.

O sargento PM Abreu, do estado vizinho, disse que veículos roubados na região de Rio Branco, quando conduzidos no trajeto da BR 317, o destino é Brasília. Se o trajeto for a BR 364, geralmente os veículos são conduzidos para Guajará-Mirim e têm como destino final a Cidade de Guayamerín, na Bolívia.

Operações dessa natureza, poderá ser cada vez mais efetiva e visa coibir esse tipo e crime. “Impor dificuldades para o destino de produtos roubados é uma das finalidades da operação conjunta entre os Estados de Rondônia e Acre, em território brasileiro, e os departamentos de Pando e Beni, em terras bolivianas”, ressaltou o tenente coronel Glanert.

Fonte: PC/RO